

Medicina Veterinária na abertura da Semana Mundial de Aleitamento Materno

Para representar o CRMV-RJ, o Conselheiro Prof. Dr. Ismar Araújo de Moraes, presidente da Comissão Estadual de Saúde Pública Veterinária, participou da abertura da Semana Mundial de Aleitamento Materno. Na ocasião Dr. Ismar proferiu a palestra "Aleitamento Materno e Alimentação Saudável e Proteção". A Semana Mundial de Aleitamento Materno é uma estratégia da Organização Mundial da Saúde (OMS) para garantir a Sobrevivência, Proteção e Desenvolvimento da Criança e aconteceu de 1 a 7 de agosto em vários países. **PÁG. 05**

SEAPEC-RJ produz cartilhas para educação sanitária em escolas rurais

Com o objetivo de conscientizar e tornar alunos multiplicadores junto a familiares e comunidade, a Coordenadoria Setorial de Educação Sanitária da Secretaria de Estado de Agricultura e Pesca do Rio de Janeiro (SEAPEC-RJ) desenvolveu cartilhas em formato de histórias em quadrinhos. O material educativo está sendo distribuído aos alunos do ensino fundamental da rede pública de escolas rurais. **PÁG. 06**



Cartilhas produzidas pela SEAPEC-RJ

Participantes do I Simpósio de Atualização Profissional de São Gonçalo



Capa

3

I Simpósio de Atualização Profissional de São Gonçalo

O I Simpósio de Atualização Profissional de São Gonçalo promovido pelo CRMV-RJ aconteceu entre os dias 28, 29 e 30 de agosto. O evento faz parte da programação do Programa Valor Veterinário. O investimento em formação profissional é um dos pilares para atingir aos objetivos do

Programa. O Presidente do CRMV-RJ, Dr. Cícero Pitombo fez a abertura do Simpósio e ratificou a proposta da Diretoria em levar a diferentes cidades temas atualizados os quais permeiam diferentes áreas de Medicina Veterinária para capacitar os profissionais. **PÁG.03**

Nova Resolução do CRMV-RJ para funcionamento de estabelecimentos médicos veterinários

A Resolução CRMV-RJ nº 27/2012 dispõe sobre o funcionamento dos estabelecimentos Médicos Veterinários no âmbito do Estado do Rio de Janeiro, publicada recentemente, em 16 de maio de 2012. Para falar sobre esta nova Resolução, o Jornal do CRMV-RJ entrevistou

Dra. Mônica Pinheiro, que é membro da Comissão Estadual de Saúde Pública do CRMV-RJ e fez parte do grupo de trabalho indicado pelo Presidente Dr. Cícero Pitombo para rever as normativas de funcionamento dos estabelecimentos e serviços veterinários em geral. **PÁG.08**

Agenda

I Conferência Estadual sobre Abelhas

Data: 19 a 22 de setembro de 2012
Local: Iate Clube de Itacuruçá • Itacuruçá • Mangaratiba • RJ
Info: http://www.ufrjr.br/abelhanatureza/conferencia_estadual/

Curso Avançado de Ultrassonografia em Pequenos Animais (Dra. Solange Carné)

Data: 22 de setembro de 2012 (54 horas)
Local: Vargem Pequena • RJ
Info: (21) 2428-2552 • 7835-2404 • 8478-2552

XI ICMAM - International Congress on Medical and Applied Malacology

Data: 25 a 29 de setembro de 2012
Local: Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Info: www.icmam2012.com.br • xiiicmam@gmail.com

VII Curso de Atualização de Anestesiologia em Cães e Gatos

Data: Outubro de 2012 a março de 2013 • Dr. Edgard Salomão
Local: Hospital Veterinário Botafogo/RJ
Info: (21) 2266-7178 • www.hovetbotafogo.com.br

Curso de Especialização em Segurança de Alimentos

Data: 01 de outubro de 2012 a 01 de outubro de 2013
Locais: Barra da Tijuca e Duque de Caxias • RJ
Info: (21) 3219-4040 • <http://www.unigranrio.br/pos/lato/saude/multidisciplinar.html>

XII Curso Teórico - Prático de Ultrassonografia Bidimensional e Doppler em Pequenos Animais

Data: 20 de outubro a 09 de dezembro de 2012 (70 horas, aulas sábados e domingos)
Local: Centro Clínico e apoio ao Diagnóstico Veterinário - LABOVET
Info: (21) 3406-8635 • 2412-2470 • 96473230 • labovet_cursos@hotmail.com • www.cursoslabovet.blogspot.com

IV Curso Anual de Ultrassonografia em Pequenos Animais

Data: Início em 22 de outubro de 2012 (carga horária: 212 h) • Dra. Solange Carné
Local: SOLVET • Vargem Pequena • RJ
Info: (21) 2428-2552 • 7835-2404 • 8478-2552

XXIII Congresso Panamericano de Ciências Veterinárias

Data: 24 a 27 de outubro de 2012
Local: Cartagena de Indias • Colômbia
Info: <http://www.panvet2012.co/>

VII Atualização em Anestesiologia de Cães e Gatos-Hovet Botafogo

Data: 27 de outubro de 2012 • Dr. Edgard Salomão
Local: Botafogo • RJ
Info: (21) 7895-6133 • 2266-7178 • www.hovetbotafogo.com.br

Curso Completo de Ultrassonografia Gestacional

Data: 27 de outubro de 2012 • Dra. Solange Carné
Local: Vargem Pequena • RJ
Info: (21) 2428-2552 • 7835-2404 • 8478-2552

I Congresso Brasileiro de Cardiologia Veterinária

Data: 02 a 04 de novembro de 2012
Local: São Paulo • SP
Info: (11) 2893-3858 • 3951-2813 • 3856-0237 congressosbcv@luminaeventos.com.br • www.luminaeventos.com.br

II Congresso Internacional da Associação Brasileira de Endocrinologia Veterinária

Data: 15 a 17 de novembro de 2012
Local: Armação dos Búzios • RJ
Info: (21) 2215-4476 info@ciabev.com.br • www.ciabev.com.br

39º CONBRAVET - Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária

Data: 04 a 06 de dezembro de 2012
Local: Santos • SP
Info: (11) 3209-9747 • 3207-4505 • www.conbravet2012.com.br

Movimentação de Pessoas Físicas

MÉDICOS VETERINÁRIOS – Inscrição

11790- Ana Beatriz Souza Carneiro
11791- Maurício Lorena
11792- Hedmilton Araujo do Almo Silva
11793- Matheus Moschiar Fontelles
11794- Samuel de Araujo Malafaia
11796- Miguel Alejandro Silva Rua
11798- Saulo Tinoco de Lannes
11799- Cintia Mara Miranda Dias
11800- Daniel Amaral Gonçalves
11802- Osana Prado Melo
11803- Jéssica da Cunha Gonçalves
11804- Mariane Marques da Guarda Pinto
11806- Millena Vidal de Freitas
11808- Nítiele Miranda dos Santos de Lima
11809- Kênia Teixeira Carvalho de Souza
11810- Beatriz Ferreira Donda
11811- Amanda do Prado Ribeiro Dolabella

11812- Nivaldo Neto de Albuquerque
11815- Júlio César da Costa Júnior
11816- Jorge Augusto Lima Filho
11817- Maurício Batista Mendes
11818- Talitha Oliveira e Silva
11819- Eduardo de Assis Lima
11820- Natalia Mello Pereira da Silva

Transferências Concedidas

05530- Ricardo Peixoto Summa (CRMV-SP)
06891- Lorenzo Pissinatti (CRMV-SP)
06978- Alessandra Ribeiro Gonçalves Santos (CRMV-SP)
10855- Hayla Kaline Rodrigues Lima (CRMV-AM)

Transferências Recebidas

06869- Mara Lucia Assis dos Santos (CRMV-MG)
07665- Bruno Alvares da Cunha de Azeredo Braga (CRMV-MG)

11797- Priscila Soares Ferreira (CRMV-SP)
11801- Tiago Rafael Miglio Carvalho (CRMV-MG)
11805- Niara Vanat Nadal (CRMV- PR)
11813- Renata Carvalho Silva (CRMV- GO)
11814- Ana Paula da Silva Mader (CRMV-MS)

Cancelamentos

01737- Gilson Mendes da Cruz
03058- Solange Aparecida de Almeida
08424- Tiago Marques dos Santos
09558- Amanda de Almeida Pinheiro Marcello

ZOOTECNISTAS – Inscrição

00809- Bernardo Lima Bento de Mello

Cancelamentos

00624- Fabio Javaroni

I Simpósio de Atualização Profissional de São Gonçalo

O CRMV-RJ promoveu o I Simpósio de Atualização Profissional de São Gonçalo que ocorreu nos dias 28, 29 e 30 de agosto no bairro Zé Garoto, em São Gonçalo. O evento faz parte da programação proposta pelo Programa Valor Veterinário, que tem como finalidade aumentar a empregabilidade da categoria em qualidade e quantidade, articular parcerias entre universidades e o mercado e, principalmente, divulgar a profissão e identificar oportunidades para que a profissão seja conhecida e reconhecida pelo mercado e pela sociedade. O investimento em formação profissional é um dos pilares para atingir aos objetivos do Programa.

Neste Simpósio foram apresentadas as seguintes mesas redondas: **Leishmaniose**, palestra proferida pelo Dr. Maurício Rafael Domingues Rocha e tendo como debatedor o Dr. Renato Borges Pacheco; **NASF - Núcleo de Apoio à Saúde da Família**, palestra ministrada por Dr. Renato Borges Pacheco e tendo como debatedores Dr. Zamir Martins e Dra. Jane Maia Castro; e **Resoluções**



Profissionais de São Gonçalo lotaram a plateia do evento

CRMV-RJ sobre o funcionamento dos estabelecimentos médicos veterinários, palestra proferida pela Dra. Mônica Guimarães Pinheiro e tendo como debatedor o Dr. Ismar Araujo de Moraes.

Além disso, foram apresentados também os seguintes temas: **Ortopedia em animais de companhia**, palestra ministrada pelo Dr. Pedro Nunes Caldas; **Sarna demodéica canina: diagnóstico e tratamento**, palestra proferida pela Dra. Mabel Miranda Vaz e **Esporotricose Felina e Canina**, palestra ministrada pela Dra. Isabela Dib Ferreira Gremião.

O Jornal do CRMV-RJ divulga alguns comentários feitos sobre este evento, publicados na página do CRMV-RJ no facebook:

“Participei do segundo dia do evento promovido pelo CRMV-RJ em São Gonçalo. Palestras Excelentes com a Dra. Mônica sobre Legislações para estabelecimentos veterinários e o show oferecido pelo Dr. Pedro em ortopedia de pequenos animais” (MV André Carlos de Souza)

“Excelente iniciativa. Não pude ir, mas sinto falta de exercitarmos a saúde coletiva como um todo (vigilância ambiental em saúde). Fica a dica para um próximo evento” (MV Claudio Rodrigues)

Nestes pequenos depoimentos é possível perceber a importância de levar a diferentes cidades temas que permeiam as diferentes áreas da Medicina Veterinária para manter os profissionais atualizados. Essa é a proposta do CRMV-RJ.

O Conselheiro e Coordenador das Comissões do CRMV-RJ, Dr. Irineu Benevides Filho, mencionou que foi a primeira vez que o Município de São Gonçalo recebeu uma atividade organizada pelo CRMV-RJ. Manifestou ainda, que a proposta da atual Diretoria, seguindo o Programa Valor Veterinário, é estender essa atividade a outros municípios. “Nesse particular, há o desejo de que o próximo seja na Baixada Fluminense”, finalizou.

Importante ratificar a importância de o profissional manter o cadastro atualizado, junto ao CRMV-RJ, para que possa assim receber a divulgação dos eventos futuros.



Temas atualizados foram apresentados no Simpósio para capacitar os profissionais



Presença ilustre do Dr. Armando Henriques Ignácio no Simpósio

SEAPEC-RJ divulga medida de defesa sanitária animal para proteção do rebanho equídeo fluminense contra a doença de Mormo

A pós 40 anos sem registros de casos da doença de Mormo no Estado do Rio de Janeiro, em junho de 2012 foi confirmado caso positivo no Município de Teresópolis, na região serrana do estado. O Serviço de Defesa Agropecuária da Secretaria de Estado de Agricultura e Pecuária do Rio de Janeiro (SEAPEC-RJ) com a delegação de competência do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), procedeu à interdição da propriedade, sacrificou o animal e manteve o monitoramento de todos os animais presentes no local.

Segundo o Superintendente de Defesa Agropecuária da SEAPEC-RJ, Dr. Paulo Henrique Moraes, cinco propriedades foram interditadas no Estado, das quais apenas uma com foco confirmado. As demais estão sob investigação e monitoramento com realização de exames sequenciais para confirmação ou não da presença do agente causal (bactéria *Burkholderia mallei*).

Além disso, foram adotadas imediatamente medidas preventivas, baseadas na legislação, que inclui o controle de trânsito de equídeos, que fica condicionado à apresentação do resultado negativo para a doença para que seja feita a emissão da Guia de Trânsito Animal (GTA). “A exigência de apresentação de exames laboratoriais negativos para o Mormo tem a finalidade de proteção do rebanho equídeo e da saúde pública fluminense. O material deverá ser coletado exclusivamente por médicos veterinários habilitados para a emissão de GTA para equídeos. O Serviço de Defesa Agropecuária exige também a comunicação imediata ao Núcleo de Defesa Agropecuária responsável pela área das propriedades em que sejam verificados sinais clínicos da doença e orientação necessária aos criadores de equinos, muares e asininos, em face do seu caráter zoonótico”, explica Dr. Paulo Henrique Moraes.

As propriedades consideradas suspeitas pelo serviço veterinário oficial são aquelas que albergam animais com resultado de exame de fixação de complemento positivo, inconclusivo ou anticomplementar, ou que apresentem sinais clínicos para a doença. Aquelas onde o resultado for positivo deverão ainda passar por teste confirmatório. “Importante ressaltar que a condução dos trabalhos de atendimento e padronização das ações executadas no Estado obedece às determinações do Grupo de Emergência Agropecuária (GEA), instituído por Decreto Estadual e composto por sete médicos veterinários da Coordenadoria de Defesa Sanitária Animal, da SEAPEC-RJ”, finaliza Dr. Paulo Henrique Moraes.



Superintendente de Defesa Agropecuária da SEAPEC-RJ, Dr. Paulo Henrique Moraes



SAIBA MAIS SOBRE A DOENÇA DE MORMO

MORMO

O que é?

É uma doença infecciosa, também conhecida como Lamparão, causada por uma bactéria que ataca equídeos e pode acometer o homem de forma grave.

Transmissão:

A transmissão se dá por meio do contato com a secreção nasal, pus, dos abscessos e urina.

Sintomas:

- Febre;
- Corrimento nasal muco purulento;
- Úlceras na mucosa nasal, faringe e na pele;
- Dificuldade respiratória;
- Falta de apetite;
- Prostração, em alguns casos morte.

Tratamento: NÃO EXISTE!

Como evitar:

- Fazer exame de sangue nos animais;
- Comunicar imediatamente ao serviço oficial de saúde de defesa sanitária os casos suspeitos;
- Isolar a área onde foi observada a infecção;
- Isolar os animais suspeitos.

Em caso de ocorrência da doença:

- Haverá sacrifício dos animais positivos as provas de diagnóstico;
- Cremação dos animais mortos no mesmo local;
- Desinfecção das instalações, cochos de água e comida e todo o material que esteve em contato com os animais doentes.

A medicina veterinária na abertura da Semana Mundial de Aleitamento Materno



O Ministro da Saúde, Dr. Alexandre Padilha fez a abertura da Semana Mundial do Aleitamento Materno no Rio de Janeiro

A Semana Mundial do Aleitamento Materno de 2012 ocorrida entre os dias 01 a 07 de agosto, faz parte de uma estratégia da Organização Mundial da Saúde (OMS) para garantir a Sobrevivência, Proteção e Desenvolvimento da Criança.

A abertura solene da Semana ocorreu no Rio de Janeiro com a presença do Dr. Alexandre Padilha, Ministro da Saúde, do Dr. Sergio Côrtes, Secretário Estadual de Saúde, do Dr. Hans Dohmann Secretário Municipal de Saúde e Defesa Civil, além de vários representantes das organizações de proteção ao aleitamento materno. Neste evento, o CRMV-RJ foi representado pelo conselheiro Prof. Dr. Ismar Araújo de Moraes, presidente da Comissão Estadual de Saúde Pública Veterinária, que proferiu palestra para os convidados sob o tema “Aleitamento Materno e Alimentação Saudável e Proteção”.

Os Médicos Veterinários já vêm desde 2007 atuando na defesa da amamentação infantil, pois a tarefa de fazer cumprir o regulamento da NBCAL é da competência das Vigilâncias Sanitárias

(Prof. Ismar Araújo de Moraes)

De acordo com a recomendação internacional, os órgãos de defesa da saúde devem seguir o conceito de que o aleitamento materno é um direito da criança, e que a prática deverá ser estendida até os dois anos de idade. No Brasil, a Lei 11.265/2006, também conhecida como Norma Brasileira para Comercialização de Alimentos e Bebidas para Lactentes e produtos de puericultura (NBCAL), em vigor desde 2007, é um instrumento importante para o controle da publicidade indiscriminada dos alimentos e produtos que concorrem com a amamentação, tais como bicos, chupetas, mamadeiras e protetores de mamilos. A NBCAL define regras para a rotulagem, a comercialização, a exposição, a promoção comercial

e várias outras situações que possam favorecer a venda dos possíveis substitutivos do leite materno.

De acordo com o Prof. Ismar, os Médicos Veterinários já vêm desde 2007 atuando na defesa da amamentação infantil, pois a tarefa de fazer cumprir o regulamento da NBCAL é da competência das Vigilâncias Sanitárias onde este profissional está normalmente inserido. O Prof. Ismar diz que a NBCAL, além de prever regras de rotulagem, também prevê regras gerais para o comércio de todos os produtos de puericultura, além de bebidas e alimentos destinados aos lactentes (até 1 ano de idade). A exemplo, não se permite a promoção comercial de bicos, chupetas, mamadeiras e protetores de mamilos, assim como também é proibida a promoção comercial de fórmulas infantis para lactentes e fórmulas infantis de segmento para lactentes. Estendendo para as crianças de primeira infância (entre 1 e 3 anos de idade) permite-se a promoção comercial de leites em geral, independente de sua origem, mas desde que destacando a informação “O Ministério da Saúde informa: o aleitamento materno evita infecções e alergias e é recomendado até os 2 (dois) anos de idade ou mais”. Já no caso de alimentos a base de cereais (papinhas) deverá ter em destaque a frase “O Ministério da Saúde informa: após os 6 (seis) meses de idade continue amamentando seu filho e ofereça novos alimentos”. Segundo o professor, são objetivos da NBCAL promover o aleitamento materno e impedir práticas comerciais que induzam a venda de alimentos, bebidas e fórmulas infantis industrializadas que possam favorecer a substituição do leite materno.

Do ponto de vista do Presidente do CRMV-RJ, Dr Cícero Pitombo, este campo de atuação da Medicina Veterinária, ainda é desconhecido por muitos dos médicos veterinários que não atuam na área de saúde pública. Dr. Cícero Pitombo ratifica ainda que é preciso, inicialmente, que os Médicos Veterinários reconheçam que a Medicina Veterinária já se firmou como uma profissão de grande inserção na área da saúde coletiva, para que assim possa gozar do reconhecimento da sociedade em geral.



A Semana Mundial do Aleitamento Materno teve início 1º de agosto em 170 países. O objetivo, de acordo com a OMS, é estimular a amamentação e melhorar a saúde de crianças menores de 5 anos, em todo o mundo.

Receita

Receita orçamentária	280.533,77
Receitas correntes	280.533,77
Receita de contribuições	219.717,12
Receita patrimonial	16.761,50
Receitas de serviços	19.800,00
Outras receitas correntes	24.235,15
Receita extra-orçamentária	131.722,61
Diversos responsáveis	148,90
Devedores da entidade	3.410,26
Entidades públicas devedoras	3.472,57
Restos a pagar	60.180,79
Consignações	28.355,30
Credores da entidade	5.441,93
Entidades públicas credoras	9.485,43
Transferências financeiras	24.800,00
Saldos do exercício anterior	2.575.166,15
Bancos-c/movimento	200.405,03
Bancos-c/arrecadação	32.934,86
Responsável por suprimento	6.300,00
Bancos-v/vinculada a aplicações financeiras	2.435.526,26

Total 3.087.422,53

Despesa

Despesa orçamentária	276.121,71
Despesas correntes	276.121,71
Despesas de custeio	256.121,71
Transferências correntes	20.000,00
Despesa extra-orçamentária	105.555,74
Diversos responsáveis	62,08
Devedores da entidade	3.093,66
Entidades públicas devedoras	1.793,14
Restos a pagar	47.213,49
Consignações	28.902,14
Credores da entidade	16.850,75
Entidades públicas credoras	7.640,48
Saldos para o exercício seguinte	2.705.745,08
Bancos-c/movimento	132.673,92
Bancos-c/arrecadação	112.673,40
Responsável por suprimento	8.090,00
Bancos-v/vinculada a aplicações financeiras	2.452.307,76

Total 3.087.422,53

Cicero Araújo Pitombo - Presidente

CRMV-RJ Nº 3.562
CPF: 952.592.447-53

Sergio Henrique Emerick - Tesoureiro

CRMV-RJ Nº 2.583
CPF 573.701.507-63

Anna Maria da Cunha - Contadora

CRC-RJ Nº 7.712-1
CPF: 550.910.247-00

Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Rio de Janeiro

Presidente

Cicero Araújo Pitombo

Vice-Presidente

Marcelo Hauaji de Sá Pacheco

Secretária Geral

Cristina Silva Grootenboer

Tesoureiro

Sergio Henrique Emerick

Conselheiros Efetivos

Eulógio Carlos Q. de Carvalho
Irineu Machado Benevides Filho
Ismar Araújo de Moraes

Jonimar Pereira Paiva

José Luis Peçanha Rosa
Paulo Henrique P. de Moraes

Conselheiros Suplentes

Daniele Medeiros Novellino
Gustavo Almeida Gonçalves
Jorge A. de Moura Teixeira
Marcio Pinto de Castro
Regina H. Ruckert Ramadina
Renato Borges Pacheco

Jornalista Responsável

Isis Breves
Reg. Prof. JP 245 13 RJ

Endereço: Rua da Alfândega, 91 • 14º andar
Centro • Rio de Janeiro • RJ

Tel.: (21) 2576-7281 • Fax: (21) 2576-7844

Web: www.crmvrj.org.br • E-mail: crmvj@crmvrj.org.br

Siga-nos: www.twitter.com/crmvrj

Encontre o CRMV-RJ no facebook: crmvj@gmail.com

Os artigos assinados são de exclusiva responsabilidade dos autores e manifestam a sua opinião e, não necessariamente, o ponto de vista do Jornal do CRMV-RJ.

Diagramação e arte:

I Gráficos • (21) 2213-0794

CTP e Impressão:

UNIGRÁFICAS – União de Gráficas & Multimídia Ltda • (21) 3706-7106

Tiragem:

14.000 exemplares

Periodicidade:

Mensal
Distribuição Gratuita

SEAPEC-RJ produz cartilhas para educação sanitária em escolas rurais

Febre Aftosa, Raiva, Alimentos Seguros, Brucelose, Tuberculose, Teníase, Agrotóxicos e Destino das Embalagens, são os temas das cartilhas desenvolvidas pela Coordenadoria Setorial de Educação Sanitária da Secretaria de Estado de Agricultura e Pesca do Rio de Janeiro (SEAPEC-RJ). O objetivo é conscientizar e tornar alunos multiplicadores junto a familiares e comunidade. O material educativo está sendo distribuído aos alunos do ensino fundamental da rede pública de escolas rurais.

A médica veterinária, Rosa Maria Antunes é a coordenadora setorial de Educação Sanitária da Superintendência de Defesa Agropecuária e explica que o material educativo foi elaborado em formato de história em quadrinhos para que, de forma lúdica, seja uma ferramenta de conhecimento e divulgação das principais zoonoses e sua prevenção. “Os temas foram escolhidos de acordo com os principais programas desenvolvidos pela defesa agropecuária”, falou a MV Rosa Maria.

A iniciativa de elaborar as cartilhas surgiu a partir do Projeto Educação Sanitária nas Escolas Rurais (PESER/RJ) que teve início em 2003 e até o ano de 2011, foram desenvolvidas palestras e atividades nas escolas. “Foram 19.193 alunos do ensino fundamental de 275 escolas rurais com abrangência de 62 municípios, ministrando palestras em educação sanitária. Com o crescimento das demandas de todos os programas desenvolvidos pela defesa agropecuária, sentimos a necessidade de elaborar um material didático que pudesse ser utilizado na escola e que fosse uma ferramenta que permitisse as crianças repassar esse conhecimento aos seus familiares, vizinhos, entre outros. Desta forma, criamos multiplicadores das nossas ações. A escola rural é um excelente caminho, com a maioria dos alunos, filhos de produtores rurais. Hoje há o envolvimento de gestores, educadores, médicos veterinários, zootecnistas, técnicos em atividades agropecuárias e agentes de saúde, sempre com o apoio das lideranças municipais e secretarias de Educação, Agricultura e Saúde”, detalhou a MV Rosa Maria.

O Secretário Estadual de Agricultura, Christino Áureo, salientou que o processo educativo precede todas as ações de fiscalização que visam resguardar a saúde pública no estado, sendo esse o mais importante passo na construção de uma sociedade consciente com o trabalho que se inicia desde a infância.

O Superintendente de Defesa Agropecuária, Paulo Henrique Moraes informou que nesta etapa, técnicos da defesa, até o momento já capacitaram, em 23 municípios, 307 professores de escolas rurais, para que se tornem multiplicadores dos temas relacionados à sanidade animal e vegetal e inspeção de produtos industrializados de origem animal.

Para 2012, a tiragem das cartilhas educativas soma cinco mil exemplares de cada tema, que serão trabalhados ao longo do ano letivo. Para os interessados na implantação do projeto em seus municípios, basta agendar uma visita à Coordenadoria de Defesa Sanitária Animal para mais esclarecimentos. Além disso, as cartilhas estão disponíveis no site da SEAPEC-RJ através do link: <http://www.rj.gov.br/web/seapec/exibeConteudo?article-id=920287>



Alunos das escolas públicas rurais se tornam multiplicadores



MV Rosa Maria apresentando o trabalho desenvolvido de educação sanitária da SEAPEC-RJ

Cartilhas distribuídas pela SEAPEC-RJ nas Escolas Rurais

I Ciclo de Atualização em Cardiologia Veterinária da SBCV no Estado do RJ é realizado na Sede do CRMV-RJ

A Sociedade Brasileira de Cardiologia Veterinária (SBCV) é a entidade de classe veterinária que mais cresceu nos últimos dois anos no país. Por este motivo, estão sendo criadas as regionais para facilitar a divulgação do conhecimento que antes ficava restrito ao Estado de São Paulo. A primeira regional da SBCV fundada foi a do Estado do Rio de Janeiro, e para promover a apresentação oficial da diretoria da regional fluminense, foi realizado o I Ciclo de Atualização em Cardiologia Veterinária da SBCV em parceria com o Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Rio de Janeiro (CRMV-RJ). O evento aconteceu no dia 1º de agosto na sede do CRMV-RJ, com 60 inscritos, entre sócios, estudantes e médicos veterinários, os quais tiveram a oportunidade de conhecer as propostas da Sociedade como a regulamentação da especialidade de cardiologia.

A diretoria da regional fluminense da SBCV é composta por: Diretor Presidente, Dr. Alexandre Bendas, Diretor Científico, Dr. Jonimar Pereira Paiva e Diretor Secretário, Dr. Bruno Alberigi. “Nossa principal atribuição será a elaboração e divulgação dos cursos da SBCV no Estado do Rio de Janeiro contribuindo para o desenvolvimento da cardiologia veterinária no RJ em parceria com o Programa Valor Veterinário do CRMV-RJ que tem como pilar para a valorização profissional a educação continuada”, falou Dr. Alexandre Bendas, Diretor Presidente da SBCV/RJ.

Em breve iremos ser a entidade responsável por outorgar o título de especialista em cardiologia veterinária no Brasil

(Dr. Alexandre Bendas)

Dr. Alexandre Bendas acrescentou que a atualização é o principal diferencial. O grande problema que enfrentamos, é a condição de especialista no Brasil, ainda não é realidade como na Europa e Estados Unidos, onde os profissionais passam por uma série de provas, para serem diplomados. No dia 20 de agosto, o Dr. Guilherme Goldfeder (presidente da SBCV) e o diretor da SBCV Luis Felipe Neves dos Santos, estiveram em Brasília em reunião com o presidente do CFMV, Dr. Benedito Fortes de Arruda para tratar do tema. Foi criado então o Comitê de Título de Especialista, o qual está trabalhando na elaboração das normas para a prova, e em breve iremos ser a entidade responsável por outorgar o título de especialista em cardiologia veterinária no Brasil.

Para o médico veterinário do Estado do RJ ser um associado da SBCV, é necessário realizar o cadastro no site (www.sbcv.org.br), enviar os documentos solicitados que comprovem a formação em medicina veterinária e fazer o pagamento da anuidade através de boleto bancário.

SBZ firma parceria com Embrapa

Livro “Melhoramento genético da alfafa” editado pela Livraria Embrapa é lançado na 49ª Reunião Anual da SBZ

A Embrapa e a Sociedade Brasileira de Zootecnia (SBZ) firmaram um acordo com a finalidade de intensificar a execução dos trabalhos de pesquisa, desenvolvimento e inovação pecuária. Este termo amplia o convênio já estabelecido entre as duas instituições, o qual prevê desconto de 30% na aquisição de publicações na livraria da Embrapa. E durante a programação da 49ª Reunião Anual da SBZ, realizada entre os dias 23 e 26 de julho, em Brasília (DF), uma das publicações lançadas no evento foi o livro **Melhoramento genético da alfafa**, de contribuição de 17 autores, reunindo conhecimentos de várias instituições, tais como: Embrapa Agrobiologia, Embrapa Gado de Leite, Embrapa Pecuária Sul, Instituto Nacional de Tecnologia Agropecuária da Argentina, Universidade Estadual de Maringá, Universidade Federal de Lavras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Universidade Federal de Viçosa.



A obra possui doze capítulos abordando desde a origem, a evolução e a domesticação da alfafa, até métodos tradicionais e técnicas biotecnológicas aplicadas ao melhoramento dessa planta forrageira. Uma coletânea que reúne informações de interesse para pesquisadores, professores e estudantes de zootecnia.

A alfafa é uma das mais importantes plantas forrageiras, porque reúne características especiais que aliam conveniência para o produtor a ganhos para o rebanho ao apresentar alta produtividade, boa capacidade de fixar nitrogênio atmosférico no solo e baixa sazonalidade na produção de forragem, além de ter elevado teor proteico, boa palatabilidade (agradar ao paladar do gado) e alta digestibilidade.

Segundo Reinaldo Ferreira, pesquisador da Embrapa Pecuária Sudeste e um dos editores técnicos do livro, a ideia desta publicação é transferir tecnologias e repassar conhecimento.

A publicação pode ser adquirida na Livraria Embrapa ao preço de R\$ 30 através do endereço eletrônico www.embrapa.br/liv, ou através do telefone (61) 3448-4236, ou contatar pelo e-mail vendas@sct.embrapa.br.

Nova Resolução do CRMV-RJ para funcionamento de estabelecimentos médicos veterinários

Recentemente, em 16 de maio de 2012, foi publicada a Resolução CRMV-RJ Nº 27/2012 que dispõe sobre o funcionamento dos estabelecimentos Médicos Veterinários no âmbito do Estado do Rio de Janeiro que pode ser acessada no site do CRMV-RJ, através do endereço eletrônico <http://www.crmvrj.org.br/Resolucao272012.doc>.

Para falar sobre esta Resolução, o Jornal do CRMV-RJ entrevistou a Dra. Mônica Pinheiro, que é membro da Comissão Estadual de Saúde Pública do CRMV-RJ, possui experiência na área de saúde pública e fez parte do grupo de trabalho indicado pelo Presidente Dr. Cícero Pitombo para rever as normativas de funcionamento dos estabelecimentos e serviços veterinários em geral.

CRMV-RJ - Qual é a importância dessa Resolução para a classe Médica Veterinária no Estado?

Dra. Mônica - “Para reconhecer a importância da Resolução nº 27/2012 do CRMV-RJ, é preciso que haja o entendimento inicial de que os estabelecimentos médicos veterinários, no que diz respeito à Saúde Humana, estão relacionados entre os denominados “Estabelecimentos de Interesse à Saúde” devido à natureza das atividades ali desenvolvidas e da convivência cada vez mais íntima e prematura dos animais com o homem. É exatamente por isso, que tais estabelecimentos são obrigados a possuir uma licença ou alvará sanitário para o seu funcionamento.

Por outro lado, embora a Veterinária já seja considerada uma especialidade médica, é impraticável exigir que os estabelecimentos que direta ou indiretamente prestem assistência médica veterinária aos animais cumpram as normas vigentes para os chamados “Estabelecimentos Assistenciais de Saúde” (que são para humanos). Assim, embora a classe dispusesse da Resolução nº 670/2012 do CFMV que conceitua e estabelece, de uma maneira geral, as condições para o funcionamento dos estabelecimentos médicos veterinários, tornou-se eviden-

te a necessidade de uma norma complementar, específica e detalhada, que respeitasse as nossas diferenças e individualizasse os nossos estabelecimentos daqueles que tratam da saúde humana. E é exatamente essa a importância da Resolução do CRMV-RJ”.

CRMV-RJ - Destaque alguns pontos importantes dessa Resolução para a prática da clínica médica veterinária no Estado?

Dra. Mônica - “A Resolução CRMV-RJ nº 27/2012 trata de forma detalhada, diferentes aspectos que dizem respeito ao funcionamento dos estabelecimentos médico veterinários, mas especificamente para a prática da clínica médica veterinária, ela dispõe, sobre os métodos de esterilização a serem aplicados ao instrumental e demais materiais utilizados na assistência clínico-cirúrgica veterinária, preconizados para evitar que possíveis contaminações venham interferir negativamente na saúde dos animais atendidos nos estabelecimentos médico veterinários. Além disso, a Resolução dispõe também sobre as condições estruturais mínimas para os estabelecimentos médicos veterinários, orienta sobre os cuidados obrigatórios com os resíduos (lixo) gerados pelos estabelecimentos, cuidados com os reservatórios de água e controle da qualidade dessa água, com os cuidados com o esgotamento sanitário e com o controle de pragas urbanas, todos considerados aspectos fundamentais para o controle higiênico-sanitário desses estabelecimentos.

CRMV-RJ - Gostaria que explicasse como será a fiscalização do cumprimento da normativa.

Dra. Mônica - “A fiscalização do cumprimento da Resolução cabe principalmente ao CRMV-RJ, que a publicou. No entanto, os serviços de vigilância sanitária municipais também deverão exigir o cumprimento do disposto nesta Resolução, durante o exercício da fiscalização sanitária, assim como já fazem com a Resolução nº 670/2000 do CFMV, uma vez que a Resolução passou a ser mais um **instrumento legal** disponível para o setor.



Dra. Mônica Pinheiro é médica veterinária e membro da Comissão Estadual de Saúde Pública do CRMV-RJ.

CRMV-RJ - Para finalizar, considerando a sua participação na Comissão Estadual de Saúde Pública do CRMV-RJ, e no grupo de trabalho que trata da regulamentação das práticas médicas veterinárias no Estado do Rio, o que a classe pode ainda esperar na atual gestão do CRMV-RJ?

Dra. Mônica - “A Resolução CRMV-RJ nº 27/2012 é só a primeira de uma longa lista de normas que a Comissão pretende apresentar à Presidência do nosso Conselho para aprovação e publicação. Outras normas já estão a caminho. Além dos estabelecimentos envolvidos direta ou indiretamente com a assistência médica veterinária, também pretendemos normatizar as práticas desenvolvidas nos estabelecimentos que prestem serviços de embelezamento animal, nos que comercializem animais e em outros cuja atividade exija um Médico Veterinário como Responsável Técnico.

A publicação de resoluções específicas para a orientação dos nossos profissionais nos parece pioneira no Brasil. De imediato, servirão apenas para os Médicos Veterinários que atuam no Estado do Rio de Janeiro, mas nada impede que nosso trabalho possa servir de incentivo e de base para que os demais Conselhos Regionais publiquem suas próprias normas. Se isso acontecer, teremos prestado um grande serviço para a classe médica veterinária brasileira”.